

Romantismo no Brasil

Primeira Geração: Literatura e Nacionalidade



Julia Souza
Roberta Carvalho
Stephanie Mattos

Canção do Exílio (1843)

Gonçalves Dias

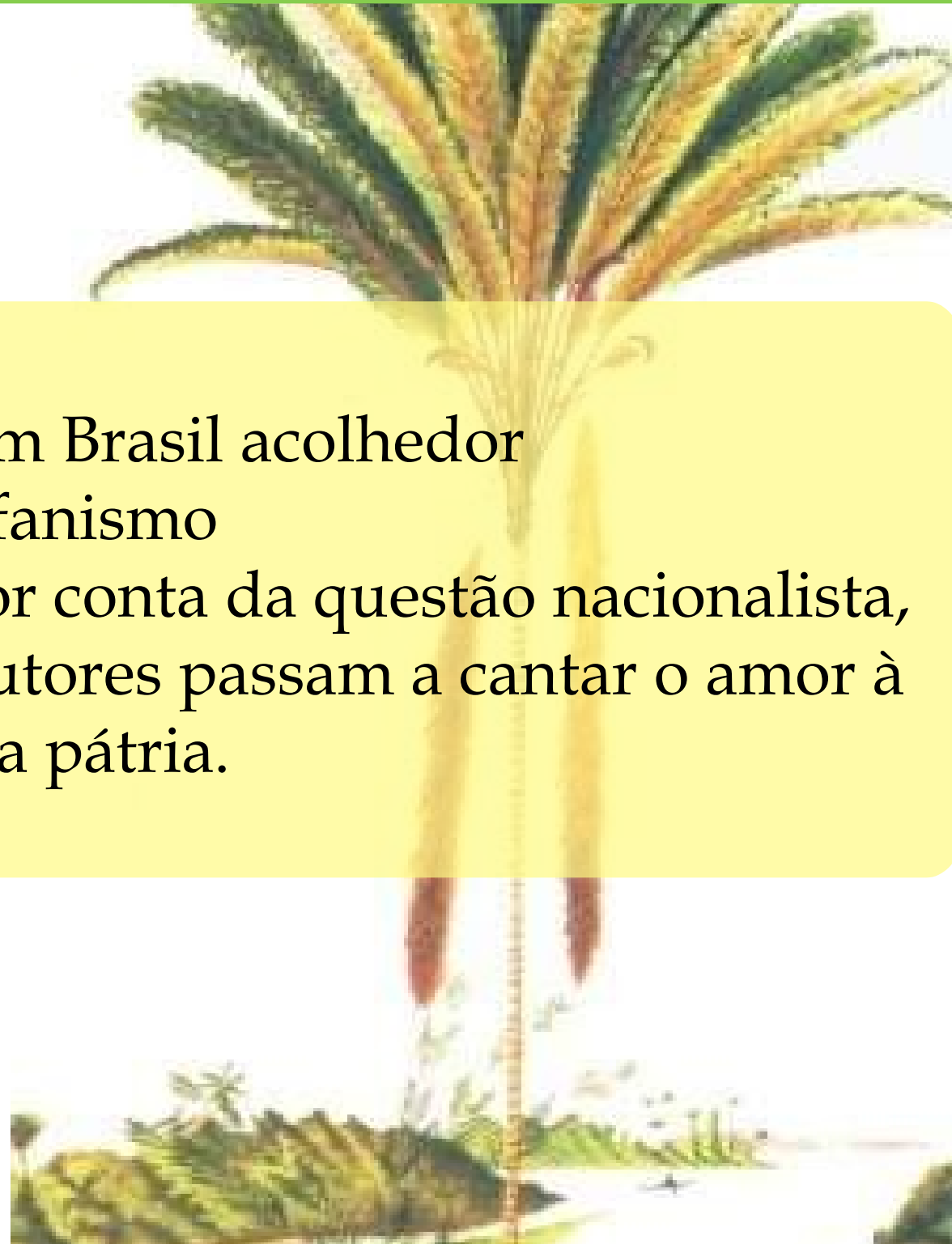
**Minha Terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeia como lá.**

**Nosso céu tem mais estrelas
Nossas várzeas tem mais flores
Nossos bosques tem mais vida
Nossa vida mais amores**

**Em cismar sozinho, a noite
Mais prazer encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.**

**Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá.**

**Não permita Deus que eu morra
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras
Onde canta o sabiá,**

- 
- ★ Um Brasil acolhedor
 - ★ Ufanismo
 - ★ Por conta da questão nacionalista, os autores passam a cantar o amor à sua pátria.

COMO CONSTRUIR A IDENTIDADE LITERÁRIA DE UM PAÍS?

Início do século XIX



Um pouco de História...

- Em 1808, por conta da Revolução de Porto, a monarquia portuguesa foge para o Brasil.
- Com a corte no Rio de Janeiro, o rei implementou melhorias na cidade:
 - Portos do país foram abertos.
 - Escolas foram construídas.
 - Se criou a primeira imprensa oficial do país, Imprensa Régia.
 - D. João VI, trouxe para o Brasil um grupo de artistas franceses que ensinaram os brasileiros a desenhar e pintar.

Como os viajantes estrangeiros influenciaram a escolha dos símbolos literários da nossa identidade cultural?



Símbolos da nação

- Várias missões estrangeiras compostas por cientistas e artistas vieram ao Brasil para coletar espécimes, fazer desenhos, enfim, registrar o novo reino.
- Auguste de Saint-Hilaire, veio na Missão Artística Francesa (1816) e Carl Friedrich von Martius veio na Missão Artística Austríaca (1817).
- Eles identificaram o índio e a natureza como símbolos da identidade brasileira e também trouxeram ideias nacionalistas da Europa.

Qual a relação entre a independência política e o Romantismo brasileiro?



Criando a nação

- Com a Proclamação da Independência em 1822, os intelectuais brasileiros puderam criar a imagem de uma nova nação, separada de Portugal.
- Os estrangeiros escolheram os símbolos nacionais e descreveram os costumes dos nativos e catalogaram a fauna e a flora.
- A missão dos próximos textos, seria de apresentar ao mundo a nova face do Brasil. Os textos divulgavam os índios e a natureza exuberante.

Poesia Indianista

- Segundo Gonçalves de Magalhães:

“Cada povo tem sua literatura própria, como cada homem seu caráter particular, cada árvore seu fruto específico.”

- Os poetas queriam divulgar uma identidade nacional da literatura, que ao mesmo tempo mostrasse o amor a pátria e pudesse se livrar das influências Portuguesas.

Nativistas ou Indianistas

- Textos escritos para mostrar a beleza da natureza e a imagem dos Índios, definindo a identidade brasileira.
- Poetas e romancistas escreviam esses tipos de texto também são chamados assim.
- José de Alencar (romancista) e Gonçalves Dias (poeta) foram importantes autores românticos indianistas.
- Iracema de José de Alencar é uma obra famosa representante dos nativistas.

“Bom Selvagem”

- Rousseau, famoso filósofo do século XVIII acreditava que todas as pessoas eram iguais e boas quando nascem, e o tempo iria diferenciá-las uma das outras, tornando-as melhores ou piores.
- A partir de sua tese, os indianistas viam na imagem do índio a capacidade de demonstrar o espírito do homem livre e incorruptível, uma imagem idealizada dos índios.
- Na Europa, essa imagem foi passada através do cavaleiro medieval.

Iniciando o Romantismo...

- Alguns escritores que moravam em Paris, o Grupo de Paris, resolveu criar uma revista que trataria dos interesses nacionais.
- Gonçalves de Magalhães e Araújo Porto Alegre.
- Criaram em 1836 a revista: *A Niteroy, Revista Brasiliense de Ciências, Letras e Artes*.
- Gonçalves de Magalhães foi o fundador do Romantismo no Brasil com a publicação de *Suspiros poéticos e saudades*, em 1836. Esse livro traz poemas que mostram a crença do progresso da humanidade.

Como se caracterizou a produção literária da primeira geração romântica?



Projeto Literário do Romantismo

- Afirmação da identidade brasileira
- Resgate do índio e da natureza exuberante como símbolos da nação



Os Agentes do Discurso

- O contexto de produção da primeira geração foi influenciado pela propaganda nacionalista que tomou conta do país:
 - 1) Com os textos dos participantes das missões estrangeiras
 - 2) Com a concretização da independência política

Contexto de Circulação

- A fundação da imprensa Régia facilitou o processo da impressão dos jornais e revistas. Ela abriu portas para mais publicações.
- Além da Nitheroy, mais duas revistas foram utilizadas para fazer a divulgação dos textos dos primeiros românticos. A Minerva Brasiliense(1843-1845) e Guanabara(1849-1856)

Linguagem do Romantismo

- Versos indianistas não seguiam a liberdade formal do Romantismo. Eles tinham métrica e rimas.
- Os autores davam rimas aos poemas de uma forma que ficassem semelhantes aos sons dos tambores, para aproximar os leitores das culturas indígenas.
- Poetas também usavam como ferramenta a caracterização da natureza brasileira, fazendo a mesma o cenário do poema. Era usada essa imagem para expressar os sentimentos dos índios.

Características do Romantismo

- Nacionalismo, ufanismo
 - Exaltação à natureza
- Índio como grande herói
 - Sentimentalismo

I-Juca Pirama

Gonçalves Dias

No meio das **tabas** de amenos **verd**ores,
Cercadas de **troncos** — cobertos de **flores**,
Alteiam-se os **tetos** d'altiva **naç** ão;
São muitos seus **filhos**, nos **â**imos **fortes**,
Temíveis na **guerra**, que em densas **coortes**
Assombram das **matas** a imensa **extens**ão.

São rudos, **se**veros, sedentos de **gló** ria,
Jáprélios **in**citam, jácantam **vitó** ria,
Jámeigos **atendem** à voz do **cantor**:
São todos **Tim**biras, guerreiros **valentes**!
Seu nome lá**voa** na boca das **gentes**,
Condão de **prodí**gios, de gló ria e **terror**!

(...)

No centro da **taba** se estende um **terre**iro,
Onde ora se **adu**na o concílio **guerre**iro
Da tribo **sen**hora, das tribos **servis**:
Os velhos **sentados** praticam d'ou**tro**ra,
E os moç os **inqui**etos, que a festa ena**mo**ra,
Derramam-se em **torno** dum índio **infeliz**.

¥Estrofes compostas de 6 versos de
11 sílabas métricas :
(hendecassílabos)

¥As **pausas** no interior dos versos,
indicam sua divisão rítmica-
quebram em duas unidades.

¥Por meio dessa estrutura, o autor
consegue construir a imagem da
cerimônia realizada pelos índios.

Como se caracterizou a poesia indianista de Gonçalves Dias?



Gonçalves Dias

os índios, a pátria e o amor



Quem foi ele?

- Grande nome da primeira geração romântica brasileira.
- Origem mestiça: filho de comerciante português e uma cafuza.
- Foi para Portugal: fez Direito em Coimbra.
- Descobriu textos românticos de Almeida Garrett e Alexandre Herculano, que o influenciaram.

Obras Principais

- Primeiros Cantos (1846)
- Leonor de Mendonça (1847) - peça de teatro
- Segundos Cantos (1848)
- As Sextilhas do Frei Antão (1848)
- Últimos Cantos (1851)

Os temas abordados

- **Natureza**
- **Pátria**
- **Religião**
- Em suas obras pode-se encontrar:
 - O casamento (expressão dos sentimentos)
 - A idealização
 - A religião e a natureza mostram o entusiasmo da conexão entre o poeta e o romantismo.

○ Bravo Índio Brasileiro

- Suas obras sobre os índios são as de maior sucesso.
- Construía a imagem do índio como um nobre herói.
- Suas obras eram feitas com ritmo, como uma música.
- População brasileira gostou das obras e memorizavam as canções, contribuindo para a divulgação dos versos românticos nacionais.

Obras com os Índios

- Os Timbiras
- Canto do Piaga
- Deprecação
- I-Juca Pirama

O Canto do Guerreiro

I

Aqui na floresta
Dos ventos batida,
Faç anhas de bravos
Não geram escravos,
Que estimem a vida
Sem guerra e lidar.
- Ouvi-me, Guerreiros.
- Ouvi meu cantar.

II

Valente na guerra
Quem há como eu sou?
Quem vibra o tacape
Com mais valentia?
Quem golpes daria
Fatais, como eu dou?
- Guerreiros, ouvi-me;
- Quem há como eu sou?

- O índio é o eu – lírico e guerreiro.
- Na pergunta, podemos ver outra subentendida:
 - quem há como os brasileiros, descendentes de seres tão nobres.
- Vemos a imagem de nacionalidade definida pelos símbolos pátrios:
 - cenário: selva
 - eu - lírico : relata guerra e caçada (atividades típicas)

Poemas Líricos

- O lirismo aborda os principais temas românticos:
 - 1) os encantos da mulher amada
 - 2) a natureza e os sentimentos mais arrebatados, como:
 - ★ sofrimento da vida
 - ★ solidão
 - ★ morte

○ Amor Romântico

- Versos que associam os temas do amor e da morte- o olhar dos grandes autore europeus.
- Um dos mais conhecidos poemas líricos: “Se se morre de amor”, ilustra a visão do amor recorrente em suas obras.
- No poema, o amor romântico é definido como algo que leva o indivíduo a agir de modo deslumbrado, ao mesmo tempo que lhe permite a compreensão de todas as coisas. O apaixonado vive em agitação por conta do amor.
- Pg. 246 (livro)

A Natureza Transfigurada

- No lirismo há outra descrição da filiação romântica do poeta: o gosto por temas como:
 - ★ solidão
 - ★ sofrimento amoroso
- A natureza surge nesses poemas para acolher o sujeito que sofre e muitas vezes concretiza o estado do espírito.
- Poema exemplar: “Leito de Folhas Verdes”

Leito de Folhas Verdes

Por que tardas, Jatir, que tanto a
custo
À voz do meu amor moves teus
passos?
Da noite a viração, movendo as
folhas,
János cimos do bosque rumoreja.

Eu sob a copa da mangueira altiva
Nosso leito gentil cobri zelosa
Com mimoso tapiz de folhas brandas,
Onde o frouxo luar brinca entre flores.

Do tamarindo a flor abriu-se, há
pouco,
Já solta o bogari mais doce aroma!
Como prece de amor, como estas
preces,
No silêncio da noite o bosque exala.
(...)

A flor que desabrocha ao romper d'alva
Um só giro do sol, não mais, vegeta:
Eu sou aquela flor que espero ainda
Doce raio do sol que me dê vida.

Sejam vales ou montes, lago ou terra,
Onde quer que tu vás, ou dia ou noite,
Vai seguindo após ti meu pensamento;
Outro amor nunca tive: és meu, sou tua!

Meus olhos outros olhos nunca viram,
Não sentiram meus lábios outros lábios,
Nem outras mãos, Jatir, que não as tuas
A arazóia na cinta me apertaram.

Não me escutas, Jatir! nem tardo acodes
À voz do meu amor, que em vão te
chama!

Tupã lá rompe o sol! do leito inútil
A brisa da manhã sacuda as folhas!

Análise do Poema

- A força da poesia lírica de Gonçalves é reconhecida através desses versos.
- Por trás do que pode ser identificado como lugar-comum romântico, ele consegue atingir um enorme grau de preparação poética:
 - ★ - a natureza se transfigura para expressar as emoções do eu - lírico.
 - ★ - o leito de folhas é, ambos, símbolo da esperança e da desilusão.

Resumindo Gonçalves Dias

- Suas obras foram muito importantes no quadro da literatura nacional.
- Sua poesia indianista consolidou o índio como símbolo da identidade nacional.
- Seus versos líricos dão forma poética à mentalidade romântica que começava a se manifestar no Brasil.
- Tudo isso contribuiu para tornar mais firmes os primeiros passos da nossa independência literária.